

Director, Proprietário e Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 a 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

A O SR. MINISTRO DE INSTRUÇÃO

Duas creanças uma de dez e outra de doze anos tiveram uma pequena luta, entre si, como, de resto, é próprio da idade.

A creança de dez anos é mais fraca do que a de doze, mas, como esta última é filha d'um professor, foi queixar-se ao pae.

O professor, pae, em vez de o reprender, por não saber lutar, deu algumas bofetadas na criança de dez anos que era mais fraca.

Eis os belos princípios de educação que se ministram no Liceu d'esta cidade.

Um homem robusto deve sempre aproveitai-se n'uma luta de corpo a corpo, das vantagens que a natureza lhe concede, tendo os paez por obrigação repreender os filhos que não sabem cumprir com o seu dever e nunca esbofetejar o mais fraco como no caso que acabo de referir.

Esta doutrina que se aplica, no geral, em todo o mundo, em especial quando se trata de famílias de professores, não se pratica no Liceu d'esta cidade.

O amor filial leva os professores a tudo, não sendo por isso de admirar que os paez dos alunos reprovados, em nome do mesmo amor filial, que figura na defesa do professor referido, apliquem uma dóze de cavalos marinho no costado de cada um dos professores responsáveis pela reprovação dos filhos.

O precedente foi aberto por um professor e tacitamente aprovado pelo Estado com a impunidade do delinquente.

Depois do conflito entre o professor e o aluno espancado houve no Liceu duas correntes; uma defendendo o professor, isto é, fazendo um requerimento para a aprova-

José Filipe Alves

A exposição de plantas e flores dos viveiros municipais

Encerrou-se na passada quinta-feira, depois de ter sido visitada por alguns milhares de pessoas, a exposição de plantas e flores dos viveiros municipais, realizada no salão nobre da Câmara Municipal desta cidade.

Durante os dias em que esteve aberta, mais do que aqueles que inicialmente fôr determinado, a exposição que estava destinada a ser um dos numeros das projectadas festas da cidade, constituiu um verdadeiro acontecimento local. De facto, a magnifica exposição foi, sem contestação, a mais notável que ainda se realizou na capital algarvia, sendo extraordinariamente apreciados os exemplares exemplares de begónia, que contuem, hoje, uma das mais importantes coleções do país, e as formosissimas dália, das mais variegadas formas e cores, que, apezar da época prematura em que foram apresentadas a publico, constituiram um dos mais belos e surpreendentes atrativos.

Todos os visitantes elogiaram a prestimosa acção da actual comissão administrativa da Câmara Municipal, a quem a cida de tantos e tão importantes benefícios já deve e cuja orientação permitiu o desenvolvimen-

(a) *António de Macedo Ramalho Ortigão*

Foi para mim, uma das mais agradáveis impressões a que me proporcionou a visita que acabo de fazer á exposição de flores promovida pela Ex.^{ma} Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Faro e o distinto Chefe dos Serviços Técnicos de Jardinagem pela sua beleza e interessante exposição que me deixou verdadeiramente encantado.

(a) *António de Macedo Ramalho Ortigão*

Foi para mim, uma das mais agradáveis impressões a que me proporcionou a visita que acabo de fazer á exposição de flores promovida pela Ex.^{ma} Comissão Administrativa, exposição esta que representa, não só uma elevada cultura do Belo da parte dos digníssimos membros da dita comissão e de uma maneira especial do seu digne-

Flores, são sempre lindas, mas quando cuidadas com esmero que só um profissional distinto sabe dar-lhes, atingem todo o esplendor da sua mar-

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

* * *

(a) *José da E. Alves de Sousa*

NO MUNDO DOS INSECTOS

Mártivas para adultos e crianças
por Ludovico de Menezes

XVII

Um duelo de morte

A exclamação que ouvimos à Dama Ralo fora por ela soltada em face de um súbito acontecimento.

O dia rompera já, havia um bom pedaço de tempo e o sol inundava a Alameda com a sua radiosa claridade, derramada a jorros numa profusão de oiro derrérido.

Sobre um fresco talhão de um canteiro um grilo banqueava-se alegremente, prasanteiro, roendo o seu tomate e almoçando com gosto a saborosa polpa do fruto.

Todo contente da sua vida, garganteava os mais doces e deliciosos trilhos do seu repertório, coisa maviosa e digna de se ouvir e digna de se admirar, na verdade.

Mal sabia o desgraçado, que, enquanto assim cantava, a morte o espreitava de perto sob a forma de uma ligeira nuvem, que um nadirinha antes fôra, a pouco e pouco, aparecendo no ar, pairando subtil no espaço, projectando no chão uma pequena sombra, precisamente no ponto onde o grilo incautamente almoçava.

Foi esta nuvem que poz de sobressalto a Dama Ralo e lhe arrancou a exclamação que lhe ouvimos, expressão do sobresalto do seu espírito.

— Que nuvem seria aquela? pensou.

A distância a que estavam não permitia que a Dama Ralo se pronunciasse bem sobre ela, embora desconfiasse muito do que aquilo era. Fosse, porém, o que fosse, essa nuvem mantinha-se firme e quieta no ar, a sombra assim o denunciava pela sua imobilidade no chão onde se projectava.

Cada vez mais, intringados os dois não perderam o enredo de sondar aquele mistério, notando breve que a pequena nuvem, depois de se ter mantido com imobilidade durante algum tempo, se deslocava lentamente em voltas curtas e vagarosas, baixando, baixando, baixando cada vez mais devagar, sobre o canteiro onde o grilo se regalava no seu almoço e justamente sobre ele.

Evidentemente o fim da nuvem era alcançar o descurado grilo, quando menos esperasse, entregue como estava todo às delícias da sua refeição.

A nuvem continuava a descer. E como ela estivesse agora mais perto do chão, puderam reconhecer que era a manha de um inseto, cujas azas membranosas e bem nervuradas, abertas em leque no espaço e soltas ao vento, brilhavam ao sol num fulgimento viva de oiro.

Surpreendido por aquele ataque inesperado, o Grilo não tardou a conhecer que a insolita agressão partia do seu mortal inimigo, o esfex de azas de oiro.

Lestamente tratou de o sacudir do seu dorso num agitado movimento das azas rijas e blindadas, pensando consigo mesmo:

— Oh! como fui imprudente em vir banquetear-me aqui; assim a descoberto, sem um abrigo sequer onde pudesse refugiar-me? Que asneira foraquele?

Nem uma toca, nem uma simples lapa ali perto, nada sob que se escondeisse. O canteiro era liso as suas visinhas, por onde teria de possuir para procurar um retiro seguro, também sem nenhum resguardo. E caminhar por elas sob aquela claridade era o mesmo que entregar-se a mãos afadas à mercé do esfex.

— Que imprudência! tornou a repetir consigo mesmo.

Nós os grilos, pensou, somos de ordinário medrosos e ao menor rebate fugimos para as nossas tocas. Como é que ele se esqueceu disso daquela vez, não se prevenindo com abrigo ao alcance?

— Deixa-o! disse. O que não tem remedio, remediado está. E agora é pagar com a vida! E poze-se em defesa!

Venceria? ..

Os anos passam...
Vende-se proprio para estudo
Largo do Sol 12—Faro.

toria e regalando-se em almoço.

Em dado momento, chegado o ensejo próprio, o esfex caiu sobre a presa de chofre, no intento de caçal-a num ataque brusco e fulminante.

Era a atitude do assassino, que premedita o crime na treva, a coberto de uma esquina, caindo de pronto sobre a vítima e atirando-lhe ao peito o golpe certeiro do seu punhal, sabendo bem que a unica forma de quebrar nela as veleidades de resistencia é apontar-lhe o ferro ao coração.

O coração dos grilos é para o caso a massa nervosa dos três ganglios toracicos, de que já falamos e que o esfex procurava atingir, para apunhalar o grilo com a ponta aguda do seu ferro.

Todo tremulo, numa busca comoção, vendo isto, o Cavaleiro de Grilo disse baixinho à Dama Ralo:

— Prima, o malvado vai talvez matar o pobre grilo, porque o vê descurado.

E se eu o avisasse do perigo que corre soltando um grito?

Desgraçado! acudiu de pronto a interpretá-la. Acaso quer atraer sobre nós os raios da ira do esfex? Não vê, que dado o alarme, bem possível é que a monstruosa criatura deixasse o grilo em paz e voltasse o seu furor contra nós.

Rasão era esta de tal ordem e peso, que o Cavaleiro emudeceu, dando-se por satisfeito, porque a prudencia e o egoísmo assim o mandavam.

Primeiro nós e depois vós. Limitou-se por isso a seguir aniosamente as peripécias do drama, cuja acção ali se ia desenrolando e que decorreu pela maneira seguinte.

Num movimento rápido e vertiginoso o esfex precipitou-se sobre o grilo, caindo-lhe de chofre sobre o dorso. Seu intento era segurar-lhe as azas entre as suas patas e assim inutilizar-lhe os esforços.

Surpreendido por aquele ataque inesperado, o Grilo não tardou a conhecer que a insolita agressão partia do seu mortal inimigo, o esfex de azas de oiro.

Lestamente tratou de o sacudir do seu dorso num agitado movimento das azas rijas e blindadas, pensando consigo mesmo:

— Oh! como fui imprudente em vir banquetear-me aqui; assim a descoberto, sem um abrigo sequer onde pudesse refugiar-me? Que asneira foraquele?

Nem uma toca, nem uma simples lapa ali perto, nada sob que se escondeisse. O canteiro era liso as suas visinhas, por onde teria de possuir para procurar um retiro seguro, também sem nenhum resguardo.

E caminhar por elas sob aquela claridade era o mesmo que entregar-se a mãos afadas à mercé do esfex.

— Que imprudência! tornou a repetir consigo mesmo.

Nós os grilos, pensou, somos de ordinário medrosos e ao menor rebate fugimos para as nossas tocas. Como é que ele se esqueceu disso daquela vez, não se prevenindo com abrigo ao alcance?

— Deixa-o! disse. O que não tem remedio, remediado está. E agora é pagar com a vida! E poze-se em defesa!

Venceria? ..

Piano
Vende-se proprio para estudo
Largo do Sol 12—Faro.

VENDE-SE

Um motor a gasolina • Bernardo de Melo e meio de força, estado de novo. Quem pretender dirija-se à Serralharia de Francisco José dos Santos, rua Sebastião Telles, 4—FARO

Vende-se

Uma propriedade junto à Carreira de Firo.
Quem pretender dirija-se aos herdeiros de Antonio do Poco, Rua de Alportel, 55—FARO.

Banco do Algarve

A Comissão Administrativa tendo tido conhecimento de varias «démarches» para a organização de grupos ou sindicatos para compra de créditos da ex-Casa Bancária Manuel Dias Sancho, com intuito facilmente apreciaveis, comunica aos interessados que se conserva completamente estranha às referidas «démarches» e que continua activamente no desempenho da missão para que foi eleita, com o objectivo único de defender os interesses que lhe estão confiados, assim de os entregar completamente a quem de direito.

Damos já conhecimento aos aceitantes do acordo que teem a receber brevemente, e nos prazos indicados no acordo, em :

Acções..... 39,5 I.
Dinheiro..... 22,224 I.

O valor rial das accções é de 100 escudos.

Mais uma vez se avisam os accionistas que a Comissão Administrativa está ao-dispôr de todos para lhes dar os esclarecimentos de que necessitem, quer sobre os seus direitos, quer sobre a marcha geral dos negócios do Banco.

132 A Comissão Administrativa

Festival de Ténis

30 e 31 de Julho de 1932

OLHÃO

Campo de Jogos JOAQUIM EMRÁUS

Chá Dançante e Desafios de Ténis em singulares, pares e mixtos

TOMARÃO PARTE NESTE FESTIVAL OS CONHECIDOS TENISTAS DE LISBOA EX. SR. DR.

ALBERTO AMADO e VASCO GALVÃO, BEM COMO DISTINTAS SENHORAS DA CAPITAL.

Direcção de Estradas do Distrito de Faro ANUNCIO

Faz-se público que no dia 15 de Agosto de 1932, pelas 14 horas, na Direccion de Estradas de Faro, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação do material desmontável da velha ponte de Atão na E. N. 231.

GRUPO A

2 vigas principais, cada uma em 5 painéis incluindo as ligações e cobrejuntas e barras de contraventamento.

Peso aproximadode ferro laminado—30 toneladas.

Base de licitação..... \$06—por quilo

2 placas de apoio em ferro fundido.

Peso aproximado—1 tonelada.

Base de licitação..... \$10—por quilo

24 longarinas em 1 de 110 x 55.

Peso aproximado—700 quilos.

Base de licitação..... \$05—por quilo

11 carlingas.

A jogos de rolos e ligações respectivas.

Peso total aproximado—3,600 quilos.

Base de licitação..... \$04—por quilo

As condições do concurso estão patentes todos os dias úteis das 11 ás 17 horas na secretaria da Direcção de Estradas do Distrito de Faro e na secretaria da 3.ª secção de conservação em Lagos.

Direcção em Faro, 20 de Julho de 1932.

Pelo Engenheiro Director

Rodrigo de Queiroz Sousa Pinto

128

Comarca de Faro (arrematação)

No dia 24 do corrente, pelas 12 horas, em Faro e rua Capitão Mór, se-hão de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima da avaliação na importância total de 8.390\$00, os bens moveis penhorados ao executado Manoel Palma Mestre, na execução que contra ele move Joaquim Simões, d'esta cidade e que constam de diversas maquinas de imprimir de diferentes marcas;

Uma prensa de copiar; Uma guilhotina e diversos artigos de tipografia.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos.

Verifique: O Juiz Presidente

O Escrivão do 2.º of.

Anibal Valeriano Pinto Santos

125

Sousa Martins

ADVOGADO

E

Alberto Lima

Solicitador

Consultas diárias das 10 ás

17 horas.

Rua Conselheiro Bivar n.º 25

FARO

126

MUNDANISMO

SOMBRA

Longe da tua era alonga-se, espiritualse, num avançamento desproporcional, quasi grotesco. Se nos colocarmos perto da claridade, a nossa sombra adquire um volume compacto, atarracado, e a linha perde-se numa amalgama indistinta. Em qualquer das fases a sombra não se proporciona ao objecto; é sempre desform e imprecisa.

Mas não é dessa sombra que me vou ocupar. Referir-me hei, sim, aquela outra que muitas vezes nos toma a alma, quando esta se apresuna num estado astioso, impossível de descrever ou de definir. Sente-se no coração, mas os lábios conservam-se cerrados. Vive no cérebro, mas os olhos não a retem. Magoa-nos, fere-nos, embora a sua chaga se conserve invisível ao entendimento, aos olhos dos que passam por nós.

A sombra de uma dúvida, que nos amarranha à alma, acompanha-nos como dilecta amiga. Vive dentro de nós como a crisálida dentro do seu casulo, e, quando este se rompe, em virtude da sua fragilidade ante o desejo libertador ou anseio da luz, a nossa alma fica como que vazia, esquecida, enquanto que os nossos olhos seguem deslumbrados a mariposa que se afasta e se perde no infinito—tal como essa trágica sombra que o envolve—se despedaça, se constitui fundo tenebroso, no ambiente festivo que nos cerca, repleto de luz e de flores.

Mas a mariposa, uma vez posta em liberdade, temos a certeza que jamais voltará ao seu casulo de sonho; ao passo que essa sombra, quando fatigada da liberdade, novamente voltará ao ninho da nossa alma, sedenta do nosso sofrer, pronta a embalar-se na tempestade que nos domina e ensanguenta. E a sombra é a nossa mais dilecta amiga.

Lisboa, Julho, 1932.

Tiago

Fazem anos

Em 23—Mile. Maria Cristina Peres.

Em 26—António Júdice de Magalhães Barros e António Palermo Leal de Oliveira.

Em 29—Mile. Basílio da Conceição Serrão e Silva.

Partidas e chegadas

Com sua família partiu para Cascaes, o sr. D. António de Sousa Coutinho.

Encontram-se a mudança de ares em Saír sr.º D. Guilhermina, D. Artemisia e D. Raquel de Almeida Alves.

Está na praia de Cacela a família do sr. Carlos dos Santos Peres.

Esteve nesta cidade o sr. Diogo António Barroso da Veiga.

Câmara Municipal de Faro

Balanço da receita e despesa efectuadas na tesouraria municipal desde 1 a 31 de Junho de 1932

DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Importâncias	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Importâncias
Saldo do mês anterior	9.656\$97	Paços do Concelho—conservação e reparação.	798\$20
Renda de 2 armazéns do Registo	341\$60	Secretaria de finanças conservação e reparação.	975\$50
Renda da casa junto à capela do Alto	10\$00	Tesouraria de Finanças idem idem.	5\$20
Renda da casa ocupada pela Divisão Hidráulica do Guadiana em Faro	400\$00	Edifícios Municipais idem Seguro do pessoal jornaleiro da Câmara.	2.515\$00
Renda dos 4 armazéns situados no registo	480\$00	Quotas sobre a cobrança dos impostos directos.	300\$70
Rendas das casas da rua Monsenhor Botelho nos termos do D. n.º 15.344.	191\$00	Imposto de selo-D. 12.639 50 l. sobre as licenças sanitárias para construção nos termos do D. 12.477	180\$10
Mercado de peixe—taxas de locação	4.065\$80	Vencimentos dos funcionários que recebem pelo cofre Municipal.	203\$50
Mercado Hortícola—idem	5.566\$60	Secretaria Municipal—expediente	75\$00
Matadouro Municipal—taxa pelo gado abatido.	5.803\$65	Chapas para veículos.	9.796\$49
Matadouro Municipal taxa pela saída de pelame.	345\$20	Tesouraria municipal, falhas Saúde Pública—expediente	1.008\$80
Montureira Municipal—venda de estruções	1.215\$00	Impostos indirectos—pessoal, expediente.	605\$00
Montureira Municipal—aluguer de gado e carroças para limpeza de reterres.	160\$00	Pessoal de fiscalização dos serviços Municipais	500\$00
Plantas e flores—Passeios e Jardins	802\$80	Biblioteca Municipal, id. Afilamentos—expediente.	165\$00
Idem—rendimento, refeitos Idem—aluguer de cadeiras Cemiterio Público—terreno p. sepulturas perpetuas	4 \$50	Ao arredor do Concelho, 50 l. sobre os afilamentos—Lei de 1 de Julho 1911 despacho ministerial 25-10-1929.	1.267\$50
Idem—rendimento de cováis Afilamentos de pezo e medidas.	3.219\$85	Serviços de saúde, desinfecção e profilaxia contra a raiva.	1.802\$00
Idem 20% para o Estado Oficinas Municipais—obras e concertos.	684\$60	Hospício dos expostos—pessoal e medicamentos.	167\$80
Multas por transgressão e posturas	160\$00	Subsídios às ámas dos expostos.	196\$46
Taxas pela ocupação de terreno para materiais	618\$50	Subsídios de Luctação.	355\$00
Taxas para outros fins	25\$50	Amparo a desvalidos e invalidos—idem.	280\$00
Taxas para construção de muros, alinhamentos.	3.219\$85	Estabelecimentos de beneficência—subsídio.	362\$00
Impostos directos—comutativos	684\$60	Cruz Vermelha—quota.	1.431\$00
Taxas sobre Companhias de Seguros, D. n.º 13.588	1.073\$50	Mercado de peixe—jornais e conservação.	275\$00
Taxas sobre espetáculos cinematográficos	11.283\$14	O Mercado de peixe—jornais e conservação.	1.508\$30
Taxas sobre veículos.	110\$00	Mercado hortícola—idem.	128\$85
Impostos indirectos constantes da respectiva tabela	125\$55	Matadouro Municipal—idem.	1.579\$35
Descontos feitos aos funcionários que recebem pelo cofre municipal D. n.º 14.812.	26.716\$60	Obras Públicas—reparação de colectores.	1.096\$00
Licenças sanitárias de construção de prédios.	63\$60	Idem conservação do relógio municipal.	2.430\$00
Licenças para cães e vacinação	441\$10	Viação Municipal—construção, conservação, ruas largas, estradas, etc.	30\$00
Impostos directos nos termos da Lei 999 e D.18391	132\$00	Fiscalização de vias e obras—chefe de conservação.	4.897\$85
Licenças sanitárias para vistorias de prédios.	3.750\$00	remuneração por serviços extraordinários.	50\$00
Comissão dos serviços municipais das águas, pagamento do vencimento do amanuense que presta serviços na escrita das águas.	150\$00	Horta da Areia—conservação e reparação.	108\$75
Renda de 3 casas no mercado de peixe.	500\$50	Limpeza, higiene e rega, pessoal e material.	13.576\$85
Venda dum cão vadio apadrinhado na via pública, decreto 18.725	210\$00	Retretes e urinóis—idem.	1.085\$61
Total da receita	100.382\$25	Jardins municipais e arborização, idem idem.	16.035\$35
		Illuminação pública—material Serviços de incêndios—pessoal e material.	2.287\$70
		Cadeira da comarca—conservação e reparação.	2.977\$00
		Registo Civil—energia eléctrica.	305\$00
		Multas—50% aos denunciantes.	450\$00
		Idem 20% para o Estado.	299\$25
		Secretaria da Secretaria Municipal 3/5 sobre as licenças concedidas.	136\$00
		Tesouraria e amanuenses	41\$25
		15 idem.	135\$75
		Instituição Primária—renda da casa, etc.	232\$70
		Quota para a Assistência Nacional à Tuberculose.	60\$00
		Ofcinas municipais—pessoal e material.	7.907\$58
		Escola Primária de S. Pedro—renda da casa.	428\$54
		Relógio da torre da igreja do Carmo—manutenção	45\$00
		Freguesias rurais	450\$00
		Vencimento do facultativo de Estoy.	1.083\$00
		Viação—conservação e reparação de estradas.	127\$00
		Illuminação pública material instrução Primária—renda das casas, expediente etc.	50\$00
		Vencimento do facultativo de Santa Barbara.	650\$00
		Viação—Conceição—id. id. paração de estradas.	1.008\$00
		Instituição primária—renda das casas.	420\$00
		Viação, da freguesia da Conceição—conservação de estradas etc.	340\$00
		Illuminação Pública—pessoal e terial.	11\$20
		Instituição Primária—renda das casas expediente etc.	121\$40
		Saldo em cofre.	85.154\$72
		Total da despesa	4.606\$94
			8.761\$66

ARREMATAÇÃO

No dia 24 do corrente mês pelas 13 horas, na Rua Ivens e estabelecimento comercial do executado Virgilio Batista, se hão-de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima da sua avaliação, os bens penhorados na execução que lhe move a firma Paraíso Limitada, desta cidade, e que são:

Uma balança Berkel, avaliada em 2.250\$00.

Um moinho de café avaliado em 2.300\$00.

Tres corpos de estantes, avaliados em 1.500\$00.

Um balcão, com tampo de marmore, uma secretaria, duas vitrinas e diversos artigos de mercearia, etc.

Por este mesmo anúncio ficam citados quaisquer credores incertos para assistirem querer à arrematação.

Faro, 18 Julho de 1832.

O Escrivão do 3.º ofício Antonio de Sousa Ramos Verifiquei: O Juiz de Direito Pinto Garção

Henrique Borges

Doenças da boca e dentes

Dentes Artificiais

Tem fechado o seu consultório em Faro, até 30 de Agosto, reabrindo em 1 de Setembro.

Até esta data dará consultas todos os dias uteis em Lisboa, na Praça Luiz de Camões, 46-1.º E. — Telefone 2.4585.

Garage

Arrenda Francisco Guerreiro Afonso—FARO.

VENDE-SE

MUITO EM CONTA. 2

Bilhares, Balcão e Estante, Cadeiras, Mezas, uma Instalação Eléctrica e diversos utensílios.

Quem pretender dirigir-se a Sebastião Martins Seruca—FARO.

Oficina Siderotécnica

Estrada da Circunvalação, 25—FARO Consultas veterinárias ás quartas e sábados, das 15 ás 16 horas, pelo dr. Armenio França e Silva.

Perdeu-se

Uma carteira com dinheiro e documentos no dia 13 do corrente.

Roga-se a quem a achou para enviar os documentos pelo correio a Alexandre Rosa, Rua Conselheiro Bivar, 90—FARO.

CASA Vende-se nova com 8 divisões todas com luz própria, retrete e quintal: instalação eléctrica e água, sita na Horta de S. Francisco (casa do dr. Alves de Moura).

Tratar com o dr. Rita da Palma.

PEÇAM

Cerveja PORTUGÁLIA

Que é de todas a preferida

Para revenda vendo aos preços seguintes:

Cerveja Branca 1\$50

Preta 1\$60

de 7 decilitros 2\$30

PEDIDOS A

Eduardo Belchior

Rua Ferreira Neto, 11

— FARO —

Comarca de Faro ARREMATAÇÃO

No dia 7 de Agosto próximo, pelas 15 horas, na rua Ivens d'esta cidade e estabelecimento do comerciante Virgilio Batista, se hão-de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima da sua avaliação, os bens penhorados na execução que lhe move a firma Paraíso Limitada, desta cidade, e que são:

Uma balança «Berkel» avaliada em 2.250\$00.

Um moinho de café «Hobart» avaliado em 2.300\$00.

Três corpos de estantes avaliados em 1.500\$00.

Um balcão avaliado em 300\$00.

Uma secretaria avaliada em 30\$00.

Duas vitrines avaliadas em 200\$00.

Vários artigos de mercearia avaliados em 12.032\$50.

Estes bens vão à praça na acção executiva que a firma A. Amaral, Lda. de Lisboa move contra o referido comerciante.

Ficam por este citados quaisquer credores incertos.

Faro, 16 de Julho de 1932.

O Escrivão do 2.º Ofício Aníbal Valeriano Pinto Santos Verifiquei:

O Juiz Presidente do Tribunal do Comércio Pinto Garção

ARREMATAÇÃO

No dia 7 do proximo mês de Agosto, pelas 13 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão-de por em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima da sua avaliação os seguintes bens pertencentes ao executado Francisco de Souza Ezebio, comerciante, morador no sitio da Gralheira, freguesia de São Braz de Alportel, desta comarca:

Uma courela de terra de sepear com arvores, no sitio da Bordeira, freguesia de Santa Barbara, avaliada em 6.000\$00.

Uma courela de terra de sepear com alfarrobeiras, figueiras, oliveiras e amendoeiras, no sitio dos Gorjões, freguesia de Santa Barbara, denominada «Nateiros», avaliada em 8.000\$00.

Uma courela de terra de sepear com alfarrobeiras, figueiras e outras arvores, no sitio da Bordeira, freguesia de Santa Barbara avaliada em 2.000\$00.

Por este mesmo anúncio ficam citados quaisquer credores incertos para assistirem querendo à arrematação.

Faro, 15 de julho de 1932.

O Escrivão:

Antonio de Sousa Ramos

Verifiquei:

O Juiz Presidente do Tribunal Comercial da Comarca de Faro.

Pinto Garção

Dr. Francisco Corte Real

Medico-Cirurgião

DIATERMIA

Tratamentos de doenças dolorosas pelo calor eléctrico

Consultas das 13 ás 18 horas

Praça D. Francisco Gomes, 15-1.º

FARO—Telefone

PIRSOL (Registado)

Estudos aturados e experiências variadíssimas levaram à descoberta do PIRSOLO, poderoso insecticida absolutamente eficaz no exterminio de todos os parasitas das arvores e plantas e espécies pecuárias.

A formiga, a pinta amarela, a cochinchila e tantos outros parasitas que atacam as varias arvores de fruto, o pulgão e a lagarta das vinhas, o piolho do feijão, etc., etc., que tão aterradores trazem os lavradores, encontraram finalmente o poderoso combatente, graças à descoberta importantíssima do PIRSOLO.

OFICINA DE CANTERIA E ESCULTURA

ANTONIO T. RAMOS

Sucessor de José Maria e António Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15 — FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes à sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de prédios

FORNECIMENTO DE MARCRES PARA MOVEIS

Execução rápida perfeita e económica

Auto-Algarve, Limitada

(A mais antiga Empreza de Camionagem no Algarve)

Rua Horta Machado, 62 — FARO

TELEFONE 232

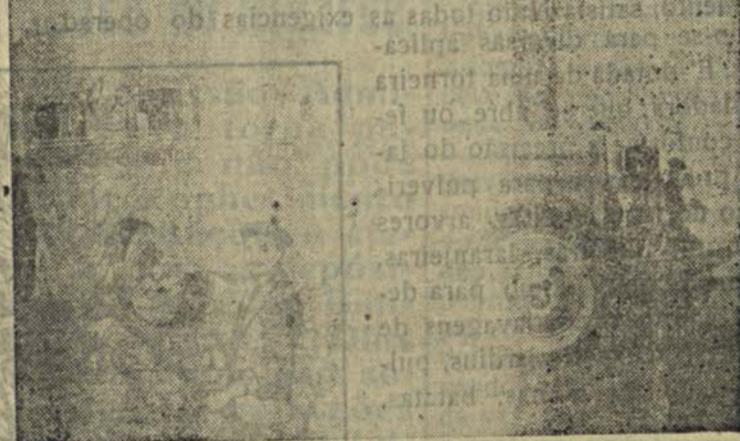
CARREIRAS DE AUTO-CARS REGULARES E DIARIAS ENTRE:

Portimão, Silves, A. de Pêra, Albufeira
Loulé, Faro, Olhão, Vila Real e Lisboa

PEDIR HORARIOS E INFORMAÇÕES

Agentes dos acreditados Pneus

DUNLOP 'FORT'



Hotel Central

Grande Hotel

Telefone n.º 5

PROPRIETARIA:

Gregoria Gonçalves

CACOS DE MONCHIQUE

ABERTOS DESDE 1 DE JUNHO

Rezervam-se quartos

Diárias de 18\$00 a 25\$00

MOS OS
Óptimo acabamento
Grande resistência ao desgasteEmprezo dos Semeadores
materiais

Fabrica especial da

Emprezo Fabril
do Algarve, L.

arinha Peitoral Ferruginosa

A mais barata das Farinhas, e a mais recomendada pelos Médicos. É mais conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saúde e especialmente para alimentação das crianças.

Creanças, Adultos e Convalescentes

A venda em todas as Farmácias, Drogarias e Mercearias

DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

Farmacia Franco, Filhos

Quem dá valor aos seus olhos pede expressamente ao oculista vidros



Aos nossos estimáveis clientes desta cidade e do resto da província, participamos que acabou de nos ser confiada a representação da casa Zeiss, tendo já à venda um completo sortido de lentes daquela casa, universalmente conhecida, tanto para oculos, lunetas e lorinhons, como para o avio de receitas medicas,

CARL ZEISS
JENAANTIGA CASA
RIBEIRO & SERRA

Rua Ivens, 26 — FARO

Vinho Nutritivo de Carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico-reconstituinte, evanta forças, dá robustez, e é empregado com êxito por todos os convalescentes

A venda em todas as Farmácias e Drogarias

DEPOSITO GERAL

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem, 18 a 22 — LISBOA

TIPOGRAFIA

— DO —

ALGARVE

Esta casa, que não tem a concorrência das suas concorrentes, garante aos Ex.ºs clientes a máxima perfeição e rapidez em todos os trabalhos tipográficos, taes como: jornais, livros, memorandums, papel timbrado e envelopes, etc. etc.

Impressões a cores

Também se aceitam encomendas fornecendo o freguez o papel

Atendem-se quaisquer pedidos que, de toda a parte da província os ex.ºs clientes necessitem, os quais serão satisfeitos com a máxima rapidez

Quem tiver amor ao dinheiro e fôr gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva.

Quereis dinheiro

Jogae no

Gama

Rua do Amparo, 51 — LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da província.

Sempre cortes grandes

Estudantes

Recebem-se estudantes e co- mensais. Alugam-se quartos a preços sem competências.

Dirigir à rua Baptista Lopes n.º 71 FARO

AFRÍCAS PORTUGUESAS

Manuel Guerreiro Matias

representante das Companhias

Nacional e Colonial de Navegação,

encarrega-se de passagens em

todas as classes e docu-

mentações para as nossas

Colônias.

Rua Conselheiro Bivar, 59

FARO

Quarto Mobilado

Aluga-se na rua António

Cabreira, 10 — FARO

Cimento LIS

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L.

— FARO —

Recebem-se

Recebem-se alunos ou alunas

Alunos ou alunas em casa

de liceu. Bom tratamento. Ave-

nida da Republica 72 — FARO

Rua Capitão-Mór n.º 5 — FARO

FARINHAS E SEMEAS nas fabricas

Moinhos Reunidos, L.

SABÓES

Da fábrica

Dias Ferreira, L.

ptimas qualidades. Os melhores preços

DEPOSITARIOS:

GRACA & MARTINS, L.

Rua Vasco da Gama, 18 — FARO

Casa Ferreira

Rua de Santo Antonio-92

FARO

Instalações eléctricas

Material do melhor

Modicidade nos preços

Unica casa revendedora

da lampada OSRAM

Cabine telefónica publica

ANIBAL MARTINS CAIADO

Casa Bancária

76 — Rua Conselheiro Bivar — 78

FARO

Depositos á ordem e a prazo creditos em conta corente

Descontos, letras á cobrança e transferencias

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principaes praças do país

Telegamas Caiados

Telefone 160